

PRINCÍPIO DE PIPING

PREFEITURA E IPAC APRESENTAM PROJETO PARA RECUPERAR ÁREA DEGRADADA NA COMUNIDADE INDÍGENA DO FORMOSO

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Nesta quinta-feira, 30, acontece na Comunidade Indígena do Formoso uma reunião em que será apresentado o Projeto Recuperação de Processo Erosivo e Proteção da Gruta da Nascente do Rio Bonitinho. O documento será apresentado pela Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e o Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (Ipac).

O consultor ambiental e diretor do Ipac, Décio Eloi Siebert, disse que a busca por ajuda em conter o processo erosivo partiu da própria comunidade indígena. “Nós fomos procurados por lideranças da

aldeia indígena manifestando a preocupação com o processo erosivo que surgiu repentinamente na cabeceira do rio, que chamam de rio Bonitinho, onde está localizada aquela gruta que é uma referência, inclusive cultural, para a comunidade indí-

“
**FOMOS
PROCURADOS
POR LIDERANÇAS
MANIFESTANDO
A PREOCUPAÇÃO
COM O
PROCESSO
EROSIVO**

gena”, relata o consultor, ao destacar que o local é ainda mais importante por conter marcas da História.

“Um local onde se encontram inscrições rupestres, onde a água era límpida e cristalina, era uma verdadeira maravilha da natureza”, frisa, ao especificar o que ocorreu, transformando essa paisagem. “Com esse processo erosivo, ocorreu um asso-reamento do local e, conseqüentemente, está comprometendo a gruta”.

De acordo com Décio, já por duas vezes a equipe técnica do Ipac esteve no local. “Inclusive geólogos da Universidade Federal. Além disso, tivemos reuniões com esses geólogos após esse levantamento de campo, e onde foi constata-



FOTO: IPAC

EROSÃO COLOCA EM RISCO PEDAÇOS DA HISTÓRIA

do que deve estar ocorrendo um princípio de piping, uma erosão subterrânea que ocorre principalmente em locais de solos arenosos, onde, em função dessa erosão subterrânea, o solo acaba cedendo, ocorrendo um colapso e, em função disso, formando o processo erosivo”, explica.

“Então, não é um processo que pode ser corrigido com os métodos convencionais de recuperação de

processos erosivos. Ali necessita ser feito um projeto bem técnico para que se consiga a solução para esse problema, que é um problema grave”, avalia Siebert.

A reunião para a apresentação do projeto de recuperação acontecerá nesta quinta, às 14h, na Comunidade Indígena do Formoso, com a presença de autoridades municipais e do Ipac.



FOTO: DIVULGAÇÃO

INFORME OBRIGATÓRIO

Campanha de Atualização de Estoque de Rebanhos começa dia 1º

CRIDADORES DE ovinos, caprinos, equinos, muares, asininos, aves, peixes, e abelhas também são público alvo da campanha

LUCIANA CURY /
INDEA

No dia 1º de novembro começa a Campanha de Atualização do Estoque de Rebanhos em que produtores rurais de bovinos, bubalinos, suínos e aves comerciais têm a obrigatoriedade de informar ao Governo do Estado, através do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea), o quantitativo do rebanho e dados da propriedade.

Aquele que não informar está sujeito à multa de R\$ 6.800 e fica impedido de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA), a partir do dia 7 de novembro, exceto se o animal for para abate. Criadores de ovinos, caprinos, equinos, muares (mula), asininos (burros), aves (peru, pato, marreco, ga-

linha e codorna), peixes, e abelhas também são público alvo da campanha.

A comunicação da quantidade de animais de cada espécie pode ser feita presencialmente nas unidades locais do Indea, Posto Avançado ou de forma online, por meio do acesso ao Módulo do Produtor. E o produtor que

ainda não tiver acesso ao módulo, deve requerer o cadastro em alguma unidade do Indea, e assinar o Termo de Compromisso de Utilização do Sistema Informatizado. No site do Indea, em Sanidade Animal, Atendimento não Presencial, item 9, é possível acessar o referido termo.

Realizada duas vezes por ano, nos meses de maio e novembro, a campanha de atualização de estoque de rebanho substituiu a campanha de vacinação contra a febre aftosa e serve para nortear o Governo do Estado no planejamento e execução da defesa sanitária animal garantindo a manutenção da certificação sanitária do rebanho matogrossense e a competitividade para o setor nos mercados internacionais.

“
**AQUELE
QUE NÃO
INFORMAR
ESTÁ SUJEITO
À MULTA
DE R\$ 6.800**

COMUNICAÇÃO PODE SER FEITA NO INDEA OU ONLINE